Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração

1. Data, hora, local. Realizada em 27 de outubro de 2026, às 18:00h, através de video conferência.

2. Convocação e presença. Reunião convocada e instalada nos termos do Estatuto da Entidade. Presentes os membros do Conselho de Administração, Sr. Anders Pettersson (AP) Sr. Leonardo Pereira (LP), Sr. Raphael Nishimura (RN), Sra. Roberta Morelli (RM), Sra. Vivien Rosso (VR), Sr. Luis Roberto Moraes (LRM) e Sr. Paulo Barbosa (PB). Ausência justificada do Sr. Gustavo de Paula Moraes (GM), Sra. Renata Andrade (RA). Presentes também, como convidados, Carlos Barros (CB), presidente da CBDN, Sr. Gustavo Haidar (GH), COO & superintendente técnico e Sra. Rosangela Horvat (RH), gerente financeira.

3. Mesa. Sra. Vivien Rosso, presidente do Conselho, Sr. Gustavo Haidar, secretário da reunião.

4. Ordem do dia e deliberações, as quais deliberadas por unanimidade conforme descrição a seguir.
   a) Updates KPIs Esportivos e Plano Estratégico – 18:05
   b) Programa GET COB – 18:15
   c) Resultado financeiro – 18:30
   d) Acompanhamento Riscos – 18:40
   e) Plano de Ação – Esporte Seguro – 18:50
   f) Orçamento 2027 – Premissas – 19:00
   g) Comitês de Assessoramento – 19:10
   h) *Outros assuntos -19:25*

1 Indicadores esportivos e de gestão

O Sr. Gustavo Haidar apresentou o acompanhamento dos KPIs definidos para a temporada 2026/2027 e esclareceu que os indicadores esportivos ainda não apresentavam alterações relevantes em relação à reunião anterior, em razão do calendário de competições. Destacou como ponto de atenção o desenvolvimento da base de atletas e dos projetos no Brasil, necessário à formação de talentos e à sustentabilidade dos resultados nos próximos ciclos. Também apontou preocupação com os indicadores comerciais.

Ficou encaminhado que, na reunião de dezembro, a gestão apresentará o conjunto dos indicadores esportivos e comerciais, concentrando os comentários nos principais KPIs com explicação do contexto e das medidas propostas.

2 Programa GET do COB

Foi apresentado o resultado da CBDN no Programa GET – Gestão, Ética e Transparência, com nota 9,36, enquadramento no nível otimizado e melhor avaliação entre as confederações de médio porte. Segundo o relatório apresentado, a CBDN alcançou a segunda maior nota entre as 37 confederações avaliadas, cuja média foi de aproximadamente 7,1. Esclareceu-se que o ciclo de avaliação abrange setembro a agosto e que a reformulação do questionário e a retirada de bonificações impedem comparação direta com a nota 10 obtida no ciclo anterior.

O Conselho discutiu a necessidade de conhecer o instrumento de avaliação, os critérios não atendidos e as exigências relacionadas a eventual mudança de porte. Ressaltou-se que a adesão aos critérios deve considerar a pertinência para a CBDN, os riscos e as recomendações da gestão.

O Sr. Gustavo Haidar encaminhará aos conselheiros o relatório completo e o questionário. Para a reunião de dezembro, a gestão apresentará suas recomendações e justificativas, inclusive quanto a critérios que eventualmente proponha não atender. Os conselheiros poderão encaminhar dúvidas previamente. Tópico não deliberativo.

3 Resultado financeiro

A Sra, Rosangela Horvat apresentou as informações de janeiro a agosto de 2026. Informou resultado operacional positivo de aproximadamente R$ 216,9 mil, comparado a cerca de R$ 137 mil no mesmo período de 2025. Destacou a receita de patrocínio da Caixa de aproximadamente R$ 491 mil, ante previsão de R$ 420 mil, e despesas de comunicação e marketing relacionadas à assessoria contratada e ao evento comemorativo após a primeira medalha de ouro. Foi observado que a apresentação do realizado de janeiro a agosto em relação ao orçamento anual exige atenção aos períodos e à sazonalidade.

Foram detalhadas as receitas e despesas financeiras, com separação entre rendimentos de recursos vinculados do COB e do CPB, rendimentos próprios, variações cambiais e devoluções de rendimentos. Foi informado que, a partir de 2027, os rendimentos dos recursos do COB passarão a permanecer com a Confederação. O Sr. Paulo Barbosa registrou que as comparações históricas apresentadas são nominais e sugeriu considerar o efeito da inflação, quando da comparação entre exercícios nas análises gerenciais.

Quanto à subvenção da FIS recebida em setembro, Rosangela informou ingresso de aproximadamente R$ 1,656 milhão, ante orçamento de R$ 1,528 milhão e recebimento de R$ 1,798 milhão em 2025. O Sr. Gustavo Haidar ressaltou a perspectiva de redução das subvenções em 2027, inclusive pelo encerramento de repasses extraordinários relacionados à comercialização de direitos de retransmissão das competições, e a ausência de detalhamento suficiente dos critérios de distribuição da FIS.

Leonardo Pereira solicitou esclarecimentos sobre a redução do caixa entre dezembro de 2025 e agosto de 2026. A gestão explicou o efeito da execução de projetos anteriormente provisionados e da sazonalidade dos recebimentos, inclusive da FIS em setembro. A posição de setembro apresentada indicava aproximadamente R$ 9,029 milhões em caixa livre, equivalentes a 84% do total, e R$ 1,712 milhão em recursos de aplicação obrigatória, equivalentes a 16%. O Sr. Gustavo Haidar esclareceu que se prevê utilização adicional do caixa livre na temporada, conforme o planejamento aprovado, especialmente para compensar a redução de recursos ordinários em 2026.

O Sr. Paulo Barbosa questionou a nomenclatura e o formato da apresentação do balanço patrimonial, bem como a leitura comparativa de posições de agosto e dezembro, e se comprometeu a sugerir melhorias.

Vivien Rosso sugeriu que, na preparação do orçamento, a gestão retome os critérios da reserva mínima para continuidade institucional, quantifique o montante a preservar e apresente recomendação sobre a aplicação dos recursos discricionários em projetos e no desenvolvimento da organização. Sugeriu, ainda, avaliar com a contabilidade e o comitê a apresentação segregada da reserva de longo prazo, inclusive avaliar sua reclassificação como conta de Ativo “não circulante”, uma vez que se trata de fundo de reserva de longo prazo de recursos para garantir a perpetuidade da CBDN. A proposta ficou para análise técnica pelo Comitê de Auditoria e Riscos e recomendação para 2027.

4 Acompanhamento Riscos e Plano de Ação Esporte Seguro

O Sr. Gustavo Haidar atualizou os planos de ação decorrentes das auditorias interna e externa e das iniciativas de esporte seguro. Informou que a implantação do ERP se encontra atrasada em relação ao planejamento inicial, tendo sido necessários ajustes e parametrização com apoio de tecnologia da informação. A previsão apresentada é iniciar o uso da plataforma em novembro, como uma primeira etapa, abrangendo o fluxo de aprovação de pagamentos e pelas respectivas alçadas.

Foram relatados avanços nas capacitações, no controle antidopagem, na cobrança de certificados de cursos de esporte seguro e na realização de palestras para treinadores e demais integrantes da CBDN, com atividades concluídas em outubro. Parte das ações ainda depende de alinhamento com o COB. As revisões do Código de Conduta, da política de enfrentamento ao assédio e ao abuso, e de outros normativos está em andamento, com apoio de compliance e apreciação pelos comitês pertinentes. A gestão da CBDN informou também ter iniciado diálogo com os dirigentes do projeto Ski na Rua, para financiar as atividades de suportepsicológico por especialistas aos atletas e jovens do programa, bem como apoiar o planejamento de continuidade do projeto.

A Sra. Roberta Morelli perguntou sobre a presença institucional da CBDN nas iniciativas do Pacto pelo Esporte e do IBGC. O Sr. Anders Pettersson informou que participaria de evento

no IBGC e comentou a aproximação dessas iniciativas com o setor esportivo, sem deliberação adicional registrada.

5 Orçamento 2027 – Premissas

Foram apresentadas premissas preliminares para o orçamento de 2027, cuja proposta será submetida à aprovação em dezembro. A gestão informou aumento aproximado de R$ 3 milhões nos recursos ordinários do COB e aumento de 10% nos recursos do CPB, com total ordinário aproximado de R$ 12 milhões. Esclareceu-se que o incremento do COB pode apoiar as demais modalidades olímpicas e projetos da CBDN,.As receitas totais estão estimadas em cerca de R$ 16,5 milhões, sujeito à confirmação. Foram mencionados recursos adicionais de desenvolvimento e de apoio a atletas do COB, fomento do CPB, patrocínio da Caixa e subvenções da FIS e da IBU. Os adicionais dependem de confirmação em 2027, e foi considerada estimativa prudente de aproximadamente R$ 1 milhão para as subvenções internacionais, diante da redução esperada. Os valores definitivos deverão constar da proposta orçamentária.

Entre as prioridades de despesas foram indicados o fortalecimento dos projetos esportivos, a estruturação da equipe e a sucessão em cargos-chave, ajustes de pessoal, correção de despesas fixas e reforço da comunicação e da área comercial.

Sobre o seguro D&O, a gestão informou que a previsão de renovação integra o fluxo financeiro. A data do próximo vencimento e as informações sobre a renovação serão enviadas para a presidência do CA na próxima semana.

6 Comitês de assessoramento e revisão normativa

No Comitê de Stakeholders e Relações Institucionais foi relatada a realização de encontro inicial e o envio de materiais. A Sra. Roberta Morelli confirmou ter assumido a coordenação, sendo proposta sua formalização por Anders Pettersson. A coordenação dará continuidade à organização da próxima reunião e às prioridades do comitê.

No Comitê de Pessoas e Cultura, o Sr. Leonardo Pereira e a Sra. Vivien Rosso relataram reuniões realizadas em 17 e 29 de setembro, com discussão sobre estrutura organizacional, cargos e salários, sucessão e apoio ao planejamento estratégico de médio e longo prazo, incluindo reflexos no orçamento. Está prevista nova reunião em novembro para priorizar as entregas.

O Sr. Raphael Nishimura relatou andamento das análises no âmbito do Comitê de Finanças, Auditoria, Riscos e Compliance, inclusive dos temas de auditoria e de ética e esporte seguro.

Foi reforçada a necessidade de organizar o fluxo de revisão das políticas: elaboração da proposta inicial pela gestão, apreciação e recomendação pelo comitê competente e posterior submissão ao Conselho para aprovação. O Sr. Gustavo Haidar alinhará com cada comitê o cronograma de envio e retorno. A revisão estatutária está sendo coordenada pelo Sr. Anders Pettersson, com encontro presencial previsto para o início de novembro e expectativa de apreciação pelo Conselho em dezembro de 2026.

São Paulo, 27 de outubro de 2026.

Vivien Rosso
Presidente do Conselho

Gustavo Haidar
Secretário da Reunião

Anders Pettersson
Vice-presidente do Conselho

Leonardo Pereira
Luis Roberto Moraes
Paulo Ferreira Barbosa
Raphael Nishimura
Roberta Morelli